

Império é a atração de hoje

A Escola Império do Samba promoverá hoje a partir das 20 horas, um ensaio geral pelas ruas da Imbiribeira, com o objetivo de afinar as baterias para sua apresentação durante o carnaval. Na ocasião, a diretoria da agremiação apresentará à imprensa e aos seus simpatizantes, as alegorias com que desfilarão na terça, representando o enredo "Olinda: Patrimônio Cultural da Humanidade".

Antes do ensaio será oferecido um coquetel com batida de frutas, como uma forma "de testar os batuqueiros em qualquer situação", segundo o diretor da Escola, compositor Elias Siqueira. Como que antevendo uma boa apresentação na passarela, a diretoria da Escola resolveu oferecer batida a todos os foliões que participarem do ensaio geral.

"MATA O VÉIO"

Dentro do programa de arregimentação dos seus aficionados, a Escola promoverá neste sábado um movimentado sambão intitulado "Mata o Véio" na sede do Centro Social Urbano Afrânio Godoy, na Imbiribeira. A Comissão Organizadora do sambão, formada por Elias, Naurinha e Baiano, resolveu prestigiar clubes e associações de servidores públicos, facilitando o acesso mediante a apresentação das carteiras sociais de suas respectivas entidades.

Durante o sambão, que começará às 22 horas, a Escola Império do Samba homenageará os integrantes da imprensa falada, escrita e televisada, com um coquetel pois, segundo o presidente da agremiação, Gilberto Pádua, "graças ao apoio da imprensa é que a Escola Império do Samba vem crescendo ano a ano, pois tomando conhecimento do nosso trabalho, mais aumenta o número dos que vem trabalhar conosco".

Samba em destaque

* Rigorosamente verdadeiro (e igualmente inacreditável): na noite da segunda-feira, um amigo desta coluna ficou na choparia do Othon observando atentamente a improvisada festa carnavalesca. Um carro de som na maior das alturas, sem o menor respeito aos hóspedes e moradores da área.

* Para piorar, tocando exclusivamente samba. Parece-me que o carnaval de Boa Viagem tem o aval da Empetur, o que torna a coisa mais séria. Posso afirmar com toda segurança que as autoridades responsáveis pelo turismo neste ano nada fizeram para dar nova vida ao frevo pernambucano. Que continua sua agonia, perdido em meio a sambas, músicas de meio de ano e de carnavais passados. Nenhuma música lançada este ano é sucesso. Lamentavelmente.

Diário de Pernambuco - 02/03/1984: Arquibancadas na Av. Dantas Barreto vão ficar prontas amanhã, p. a4.

Arquibancadas na Av. Dantas Barreto vão ficar prontas amanhã

Amanhã no primeiro expediente, estarão concluídos os 60 metros de arquibancadas da passarela da Avenida Dantas Barreto, construídos pela Prefeitura do Recife, através da Empresa de Obras. A armação está pronta, informaram técnicos da empresa, e inicia-se agora a colocação das estacas.

A passarela ficará entre a Rua de São João e a entrada do Pátio de São Pedro, e a área, com 500 metros de comprimento, será isolada com cordas e iluminada por gambiarras. Na faixa das arquibancadas, sete refletores de 2 mil watts, cedidos pelo Sport Club do Recife, iluminarão o desfile.

OS PALANQUES

Ao longo da avenida também serão armados quatro palanques - três com 4x4 metros e um com 8x4 metros -, onde ficarão instaladas as comissões organizadora e julgadora, além dos lugares

próprios para a transmissão por emissoras de televisão. Nas proximidades do Pátio de São Pedro, a Prefeitura manterá posto médico para atendimento de urgência.

A concentração da maioria das 168 agremiações - caboclinhos, maracatus, escolas de samba, clubes e blocos de frevo - será na Praça das Cinco Pontas, e no Pátio de São Pedro para as consideradas pequenas, que desfilarão nas passarelas e nas ruas menores do bairro de São José.

O roteiro para os grandes grupos, será Praça das Cinco Pontas, Avenida Dantas Barreto, Praça do Diário, Rua do Imperador, Avenida Nossa Senhora do Carmo, Rua do Livramento, Pátio do Terço, Rua de São João e Avenida Dantas Barreto. Os outros sairão do Pátio de São Pedro e percorrerão a Avenida Dantas Barreto e as ruas das Águas Verdes e São João, voltando pela Dantas Barreto.

Cidade vai pegar fogo

O centro da cidade deverá pegar fogo, a partir das 18 horas de hoje, último dia da Semana Pré-Carnavalesca. O desfile da Frevioca pelas principais ruas do Recife e a grande concentração na Pracinha, com participação das agremiações Madeiras do Rosarinho, Vassourinhas e Folhas Douradas, por certo atrairão mais foliões.

No Pátio de São Pedro o frevo também promete esquentar, com o já tradicional "Frevão do Pátio", ao som da Banda da Cidade do Recife, sob a regência do maestro Edson Rodrigues, no Pátio do Terço, outra prévia animará os foliões, desta feita "A Vez do Samba", com a participação especial das Escolas de Samba Estudantes de São José e Gigantes do Samba.

"Noite dos Tambores" vai reverenciar os escravos

A "Noite dos Tambores Silenciosos" - cerimônia mística do carnaval de Pernambuco -, marcada pela louvação à Virgem do Rosário realizada pelos maracatus de "baque virado" (nação africana) e evocativa da memória dos negros que morreram na condição de escravos - será celebrada, neste ano, pela 20ª vez, desta feita em frente à Igreja do Rosário dos Pretos, de Santo Antônio, a partir das 23 horas da segunda-feira.

Haverá, inicialmente, a concentração dos maracatus para a louvação à padroeira dos homens de cor, que entoarão loas e cantigas próprias em homenagem à Virgem do Rosário. Em seguida, o trio central da agremiação - rei, rainha e condutor da umbella (sombriinha) - avança até a porta do templo, sob o rufar dos bombos e gonguês, para a reverência e prostração conhecida como "debalé".

CERIMÔNIA

Cumprido este ritual, o trio central recua para junto do conjunto, sem voltar as costas para a igreja, permitindo, assim, que outra agremiação preste sua homenagem a Nossa Senhora do Rosário, repetindo-se a cerimônia até a apresentação dos oito maracatus de "baque virado" que participarão da cerimônia.

Por volta das 23h45m terá início a encenação do auto-dramático da "Noite dos Tambores Silenciosos", quando todos os batuqueiros dos maracatus arriarão bombos e caixas no solo, permanecendo todas as percussões em silêncio. Os integrantes do Teatro Equipe do Recife, caracterizados de escravos, saindo da Rua do Fogo, ingressarão no tablado armado em frente da Igreja do Rosário, para que seja procedida a homenagem de evocação da memória de to-

dos os negros que morreram sob a condição de cativos nos solos das Américas.

Entre os gritos lancinantes dos artistas do Teatro Equipe do Recife, ouvir-se-á um texto de exaltação aos heróis negros que preferiram "morrer lutando, a viver sem liberdade", que será transmitido através de um carro de som. Terminada essa fala, do alto da torre da Igreja do Rosário, será executado o "Toque de Silêncio" (funeral), enquanto, no átrio do templo, começará a encenação propriamente dita do auto dramático da "Noite dos Tambores Silenciosos", com a recitação do poema do jornalista Paulo Viana: "Lamento Negro", tendo como fundo musical os acordes do "Silêncio".

Terminada a recitação, a letra do poema será cantada pelos integrantes do Teatro Equipe, concluindo a encenação com o envolvimento dos componentes dos maracatus participantes, com o canto da toada de "Abaluaê", que fala da doença que atacava os africanos caçados em suas terras: o banzo.

A essa altura, todos os batuques estarão percutando, acompanhando a execução daquela toada e, ordenadamente, pela posição em que se encontram, vão deixando o local da cerimônia.

O jornalista Paulo Viana, criador e promotor dessa cerimônia, denominada "Noite dos Tambores Silenciosos" há 20 anos, informou que manteve entendimento com o presidente da Fundação de Cultura Cidade do Recife, professor Cussy de Almeida, ocasião em que foram esclarecidas as posições daquela instituição, que objetiva única e exclusivamente prestigiar o evento; assim como dadas as explicações que serviram de motivo do seu desabafo.

Maracatu está vivo

“Pernambuco de frevos e maracatus”. Certamente muita gente já ouviu essa frase, e muitos pensam que o frevo e o maracatu são coisas do passado, o que é um engano, pois eles continuam vivos entre nós.

Sobre o frevo feito atualmente, muito já se falou, mas sobre o maracatu pouco se fala. Porém ele está presente nos melhores discos e “shows” dos últimos anos, como por exemplo: “Batendo T’ambor” e “Balança Coreto” de Alceu Valença, gravados no LP “Anjo Averso”; “Trovão do Recife”, de Zé Rocha, gravado no LP “Zoadá de Boca” de Tadeu Matias; “Maracatu Silêncio” de Zé Rocha e Erasto Vasconcellos, gravado no LP “Baque Solto” de Lula Queiroga e Lenine; “Maracatu Estrêla Brilhante” de Ednardo, gravado no LP “Imã”; “Maracatu Misterioso” de Marcelo Varella e Zoca Madureira e “Mateus Embaixador” de Antônio Carlos Nóbrega, gravados por Nóbrega nos discos do “Frevança 81/82”; “Gato na Noite”, de Alceu, gravado no LP “Coração Bobo”; “Maracatu” de Alceu e Ascenço Ferreira, gravado no LP “Cavalo de Pau”; etc...

Alceu Valença no seu show “Anjo Averso”, apresenta o maracatu “Batendo Tambor” e Elba Ramalho no premiado show “Coração Brasileiro”, canta “Toque de Amor” de Zé Rocha e João Lira. Esses e muitos outros, formam o maracatu dos anos 80. **Fábio Cabral - Recife**

Frevo, maracatu e cachaça, o carnaval de Pernambuco

"O Carnaval de Pernambuco tem frevo, maracatu e cachaça. Tem água de coco gelada pra curar a ressaca. Tem folia, suor e cerveja. Tem mar pra lavar a alma. Tem branco, preto e mulato numa cor só. Tem mais do que quatro dias de alegria. Tem tudo o que você sonhou. Tem até o que você nunca imaginou".

Assim nosso Estado convida você, turista, para curtir conosco o rinado de Momo, que tem como única norma vigente, nestes quatro dias, a descontração. Vista-se então de alegria, use e abuse de toda sua energia e junte-se a nós nessa euforia sem igual.

Eis as atrações de hoje: além da Frevioca, as agremiações "Madeira do Rosarinho", "Vassourinhas" e "Folhas Douradas" desfilarão pelas ruas centrais da cidade, a partir das 18 horas. No Pátio de São Pedro, às 20 horas, há o "Frevão no Pátio", com a Banda da Cidade do Recife. E para quem gosta de batucada, no Pátio do Terço, também a partir das 20 horas, "A vez do Samba", com "Estudantes de São José" e Boneco de Mola e a ala show de "Gigantes do Samba".

BLOCO

Ainda nesse mesmo horário, sairá da Praça do Diário de Pernambuco, o Bloco Carnavalesco Misto "Língua Ferina", do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Recife, animado pela bateria da escola de samba "Saberê" e a orquestra de frevo da Casa da Cultura. Na ocasião serão distribuídos 300 litros de batida com os participantes. Durante seu percurso, o Bloco se encontrará com a turma do "Tesão" (bloco dos publicitários), na rua do Hospício. **Inês Cunha**

O DIÁRIO publica, hoje, Sábado de Zé Pereira, todas as opções carnavalescas para os foliões pernambucanos. Desde os bailes mais populares, realizados pelos chamados clubes intermediários, até as festas promovidas pelas agremiações tradicionais como o Português, Internacional, Náutico, Cabanga, etc., e, mais ainda, os desfiles de amanhã, segunda e terça-feiras, ninguém poderá reclamar ou falar de desanimação na Cidade. Afinal de contas, o tríduo esquentou na semana pré-carnavalesca e, pelo clima que se afigura, o Carnaval de 84 será o mais quente dos últimos anos. As opções para o reinado de Momo são as seguintes:

Hoje - Ensaios de rua

Das 09:00 às 17:00 horas: Urso Branco da Mustardinha, Urso Noturno de Beberibe, Urso Branco do Jordão, Urso Alegre de Areias, Urso Polar de Areias, Urso Polar do Pina, Urso Prateado, Urso Popular, Urso Teimoso, Urso Minerva, Boi Trima da Várzea, Boi da Cara Preta, Boi Pintadinho, Boi Misterioso, Boi Manhoso, Boi Teimoso, T.C.M. Rei dos Ciganos, T.C.M. Maracangalha, T.C.M. Beliscada, T.C.M. Teimoso em Folia, T.C.M. Bolachão de Beberibe, T.C.M. Batutas de Água Fria, T.C.M. Cachorro do Homem do Miúdo, T.C.M. Destemidos de Campo Grande.

Das 11:00 às 14:00 horas
Saída da FREVIOCA (na Praça da Boa Viagem)

As 12:00 horas - Saída do Bloco "OS MOTOCICLISTAS" - da Casa da Cultura.



**Prestígio
Velho Barreiro
Distribuidor:
Z. Albuquerque**

As 17 horas - Saída da FREVIOCA - Praça Maciel Pinheiro.

A partir das 18:00 horas
Maracatus Rurais - Maracatu Cruzeiro do Forte, Maracatu Estrela da Tarde, Maracatu Leão Brasileiro, Maracatu Leão Pernambucano, Maracatu Leão da Aldeia, Maracatu Águia de Ouro, Maracatu Piaba de Ouro, Maracatu Leão Formoso, Maracatu Pavão Dourado.

Maracatus de Baque Virado - Maracatu Porto Rico do Oriente, Maracatu Almirante do Forte, Maracatu

Destemidos de Campo Grande.

Das 11:00 às 14:00 horas

Saída da FREVIOCA (na Praça da Boa Viagem)

As 12:00 horas - Saída do Bloco "OS MOTOCICLISTAS" - da Casa da Cultura.

ITINERÁRIO DAS AGREMIÇÕES

Praça Maciel Pinheiro - Rua da Imperatriz - Ponte da Boa Vista - Rua Nova - Av. Dantas Barreto - Praça do Diário de Pernambuco - Av. Dantas Barreto - Pátio de São Pedro.

As 19:00 horas

- Desfile de CARROS ANTIGOS, acompanhado pela FREVIOCA.

A partir das 20:00 horas - "A NOITE DOS BLOCOS", B.C.M. Inocentes do Rosário, B.C.M. Rebeldes Imperial, B.C.M. Pierrot de São José, B.C.M. Apois Fum.

Itinerário do Desfile de Carros Antigos

Av. Dantas Barreto - Praça do Diário de Pernambuco - Av. Dantas Barreto - Pátio de São Pedro - Pátio do Terço

A partir das 22:00 horas - Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco, com o Quinteto Violado - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço.

Itinerário das Agremiações nos dias 4 (domingo), 5 (Segunda) e 6 (Terça): Av. Dantas Barreto, Praça do Diário, R. 1º de Março, R. do Imperador, Av. N. Sra. do Carmo, Pátio do Livramento, Pátio de São Pedro, R. das Águas Verdes, Pátio do Terço.

Amanhã - Desfile

Das 09:00 às 17:00 horas
Ursos de Carnaval de 1ª Categoria Urso Branco da Mustardinha, Urso Noturno de Beberibe, Urso Branco do Jordão, Urso Alegre de Areias, Urso Polar de Areias, Urso Preto do Azulão, Urso Mirim de Areias, Urso Polar do Pina, Urso Prateado, Urso Popular, Urso Teimoso, Urso Mimosa

Troças de 1ª Categoria T.C.M. Cachorro do Homem do Miúdo, T.C.M. Destemidos de Campo Grande, T.C.M. Abanadores do Arruda, T.C.M. Batutas de Água Fria, T.C.M. Rejos Ciganos, T.C.M. Rejado Imperial, T.C.M. Teimoso em Folia, T.C.M. O Bagaco é Meu, T.C.M. Misangueira, T.C.M. Arrasta Tudo, T.C.M. Camisa Velha, T.C.M. Maracangalha.

Agremiações do Bairro de São José - Escola da Samba Sabere, Escola de Samba Traquinhas de São José.

cano, Maracatu Leão da Aldeia, Maracatu Águia de Ouro, Maracatu Pinha de Ouro, Maracatu Leão Formoso, Maracatu Pavão Dourado.

Maracatus de Baque Virado - Maracatu Porto Rico do Oriente, Maracatu Almirante do Forte, Maracatu Estrela Brilhante, Maracatu Cambinda Estrela, Maracatu Encanto do Pina, Maracatu Leão Coroado, Maracatu Indiano, Maracatu Leão de Judá.

Blocos de 1ª Categoria - B.C.M. Inocentes do Rosário, B.C.M. Madeiras do Rosarinho, B.C.M. Banhistas do Pina, B.C.M. Batutas de São José, B.C.M. Rebeldes Imperial, B.C.M. Pierrot de São José, B.C.M. Flor da Lira.

Clubes de 1ª Categoria - C.C.M. Coqueirinho de Beberibe, C.C.M. Lavadeiras de Areias, C.C.M. Amantes das Flores, C.C.M. Pavão Misterioso, C.C.M. Prato Misterioso, C.C.M. Folhas Douradas, C.C.M. Vassourinhas, C.C.M. Lenhadores, C.C.M. Pás Douradas, C.C.M. Pão Duro, C.C.M. Transporte em Folia.

Clubes de 2ª Categoria C.C.M. O Filho do Homem da Meia Noite, C.C.M. Toureiros de Santo Antônio, C.C.M. O Homem da Meia Noite, C.C.M. O Homem da Madrugada, C.C.M. Papa-gaio Falador, C.C.M. Guaiamum na Vara, C.C.M. Seu Malaquias, C.C.M. Bola de Ouro, C.C.M. Pão da Tarde.

A partir das 22:00 horas: - Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco, com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço

SEGUNDA - Desfile

Das 09:00 às 17:00 horas

Ursos de Carnaval de 2ª Categoria: Urso Língua de Ouro da UR-10, Urso Brilhoso da Mangueira, Urso Manhoso da UR-10, Urso Mimoso do Coque, Urso Preto da Pitangueira, Urso Carinhoso, Urso Preto Cangacá, Urso Brilhante, Urso Continental, Urso Espanhol, Urso Texaco, Urso Manso, Urso Preto do Bongô, Urso Macaca.

Bois de Carnaval - Boi Trina da Várzea, Boi da Cara Preta, Boi Pintadinho, Boi Misterioso, Boi Manhoso, Boi Teimoso.

Troças de 2ª Categoria - T.C.M. Formiga Sabe que Roca Come, T.C.M. Espanadores de Água Fria, T.C.M. Ideias de Casa Amarela, T.C.M. Coqueirinho em Folia, T.C.M. Estou Ai em Folia, T.C.M. Cariri Olindense, T.C.M. Estrela da Tarde, T.C.M. Folião em

do Diário de Pernambuco, com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço, - Noite dos Tambores Silenciosos - comemoração mística em que os negros reverenciam N. Sra. do Rosário. Presença de diversos maracatus. Pátio do Terço.

TERÇA - Desfile

Troças de 3ª Categoria - T.C.M. Só se Vendo da Mustardinha, T.C.M. Domadores da Mangabeira, T.C.M. Bolachão de Beberibe, T.C.M. A Mulher do Dia, T.C.M. Linguarudos.

Escolas de Samba de 3ª Categoria - Unidos da Vila de Ouro Preto, Mocidade Alegre da Iputinga, Navegantes de Boa Viagem, Unidos de Campo Grande, As Duvidosas em Folia, Unidos de São Carlos, Pelados de Água Fria, Almirante do Samba, Unidos da Favela, Unidos do Pina, Luar de Prata, Adolescente, Última Hora, Portela, Samuray, Vai Vai, Vilela, Bafo da Raposa, Sabere.

Agremiações do Bairro de São José - Bandinha dos Donzelos, Espalha M.

As 17:00 horas - Saída da FREVIOCA, da Praça Maciel Pinheiro

A partir das 18:00 horas

Caboclinhos de 2ª Categoria - Caboclinho de São Lourenço, Caboclinho Oxossi Pena Branca, Caboclinho Flexa Negra, Caboclinho Paraquases, Caboclinho Tupinambás, Caboclinho Tribo Tupã, Caboclinho Tabaiáires, Caboclinho Arapaos, Caboclinho Tribogê, Caboclinho Caetés.

Blocos de 2ª Categoria - B.C.M. Lira da Noite, B.C.M. Diversional da Torre, B.C.M. Flor da Magnolia, B.C.M. Apois Fum.

A partir das 22:00 horas

Escolas de Samba de 2ª Categoria - Formiguinha de Santo Amaro, Unidos da Mangueira, Acadêmicos de Brasília, Estudantes do Pina, Barões do Corrego, Quatro de Julho, Unidos do Dendê, Gente Inocente, Vai Quem Quer, Intimidade

A partir das 22:00 horas - Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Bloco Os Atrasados

CARNAVAL NOS CLUBES

Folia, T.C.M. Tubarão do Pina, T.C.M. A Hora é Essa, T.C.M. Cheguei Agora, T.C.M. Beliscada.

Agremiação do Bairro de São José - Bloco Donzelos de São José.

Às 17:00 horas - Saída da FREVIOCA - Praça Maciel Pinheiro.

A partir das 18:00 horas

Caboclinhos de 1ª Categoria Caboclinho Tabajaras de Camarajibe, Caboclinho Canindés de Camarajibe, Caboclinho Tupi Guarany, Caboclinho Tapera-guases, Caboclinho Tapirapeses, Caboclinho Sete Fle-xas, Caboclinho Tabajaras, Caboclinho Canindés, Caboclinho Carijós, Caboclinho Tupi.

Agremiações Visitantes - T.C.M. Pitombeira dos Quatro Cantos, T.C.M. Marim dos Caetés, C.C.M. Elefante de Olinda, B.C.M. Flor da Lira de Olinda.

A partir das 23:00 horas.

Escolas de Samba de 1ª Categoria - Estudantes de São José, Sambistas do Cordeiro, Império do Asfalto, Unidos do Comércio, Rebeldes do Samba, Gigantes do Samba, Império do Samba, Galeria do Ritmo, Deusa do Asfalto, Samarina, Labariri, Limonil.

A partir das 22:00 horas - Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco,

Atlético Clube de Amadores - Estrada dos Remédios, 669 - Afogados. **Dia 05/03 - 15 horas** - Baile dos Casados

Cabanga Iate Clube - Av. Eng. José Estelita, s/n - Cabanga - Tels.: 224-9237, 224-9544. **Dia 02/03** - Carnaval Começa no Cabanga. Preços: Camarote - Cr\$ 100.000,00. Mesa - Cr\$ 30.000,00. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Preços: Camarote - Cr\$ 100.000,00, Mesa - Cr\$ 30.000,00 - **Dia 04/03** - 15 horas - Matiné Infantil.

Caxangá Golf & Country Club - Av. Caxangá, 5362 - Caxangá - Tel.: 227-0863, 271-1026. **Dias 04/03 - 15 horas** - Matiné Infantil.

Clube Internacional - Rua Benfica, 505 - Madalena. Tel.: 227-2347. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Preços-Sócios. Camarote Especial - Cr\$ 700.000,00. Camarote Frontal - Cr\$ 600.000,00. Camarote Lateral - Cr\$ 400.000,00. Mesas - Cr\$ 90.000,00. Não Sócios - Camarote Especial - Cr\$ 800.000,00. Camarote Frontal - Cr\$ 700.000,00. Camarote Lateral - Cr\$ 500.000,00. Mesas - Cr\$ 120.000,00. Senhas Individuais. Homem - Cr\$ 7.000,00. Mulher - Cr\$ 5.000,00. **Dia 06/03 - 15 horas** - Matiné Infantil.

ões, Maracatu Água de Ouro, Maracatu Pêlo de Ouro, Maracatu Leão Formoso, Maracatu Pavão Dourado.

Maracatus de Baque Virado - Maracatu Porto Rico do Oriente, Maracatu Almirante do Forte, Maracatu Estrela Brilhante, Maracatu Cambinda Estrela, Maracatu Encanto do Pina, Maracatu Leão Coroado, Maracatu Indiano, Maracatu Leão de Juda.

Blocos de 1ª Categoria - B.C.M. Inocentes do Rosarinho, B.C.M. Madeiras do Rosarinho, B.C.M. Banhistas do Pina, B.C.M. Batutas de São José, B.C.M. Rebeldes Imperial, B.C.M. Pierrot de São José, B.C.M. Flor da Lira.

Clubes de 1ª Categoria - C.C.M. Coqueirinho de Beberibe, C.C.M. Lavadeiras de Areias, C.C.M. Amantes das Flores, C.C.M. Pavão Misterioso, C.C.M. Prato Misterioso, C.C.M. Folhas Douradas, C.C.M. Vassourinhas, C.C.M. Lenhadores, C.C.M. Pás Douradas, C.C.M. Pão Duro, C.C.M. Transporte em Folia.

Clubes de 2ª Categoria C.C.M. O Filho do Homem da Meia Noite, C.C.M. Toureiros de Santo Antônio, C.C.M. O Homem da Meia Noite, C.C.M. O Homem da Madrugada, C.C.M. Papagaio Falador, C.C.M. Guaiamum na Vara, C.C.M. Seu Malaquias, C.C.M. Bola de Ouro, C.C.M. Pão da Tarde.

A partir das 22:00 horas - Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco, com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço

SEGUNDA - Desfile

Das 09:00 às 17:00 horas

Ursos de Carnaval de 2ª Categoria: Urso Língua de Ouro da UR-10, Urso Brilhoso da Mangueira, Urso Manhoso da UR-10, Urso Mimoso do Coque, Urso Preto da Pitangueira, Urso Carinhoso, Urso Preto Canaça, Urso Brilhante, Urso Continental, Urso Espanhol, Urso Texaco, Urso Manso, Urso Preto do Bongô, Urso Macaça.

Bois de Carnaval - Boi Trina da Várzea, Boi da Cara Preta, Boi Pintadinho, Boi Misterioso, Boi Manhoso, Boi Teimoso.

Troças de 2ª Categoria - T.C.M. Formiga Sabe que Roca Come, T.C.M. Espanadores de Água Fria, T.C.M. Icaeté de Casa Amarela, T.C.M. Coqueirinho em Folia, T.C.M. Estou At em Folia, T.C.M. Cariri Olindense, T.C.M. Estrela da Tarde, T.C.M. Folião em

com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço, - Noite dos Tambores Silenciosos - comemoração mística em que os negros reverenciam N. Sra. do Rosário. Presença de diversos maracatus. Pátio do Terço.

TERÇA - Desfile

Troças de 3ª Categoria - T.C.M. Só se Vendo da Mustardinha, T.C.M. Domadores da Mangabeira, T.C.M. Bolachão de Beberibe, T.C.M. A Mulher do Dia, T.C.M. Linguarudos.

Escolas de Samba de 3ª Categoria - Unidos da Vila de Ouro Preto, Mocidade Alegre da Iputinga, Navegantes de Boa Viagem, Unidos de Campo Grande, As Dúvidosas em Folia, Unidos de São Carlos, Pelados de Água Fria, Almirante do Samba, Unidos da Favela, Unidos do Pina, Luar de Prata, Adolescente, Última Hora, Portela, Samuray, Vai Vai, Vilela, Bafo da Raposa, Sabaré.

Agremiações do Bairro de São José - Bandinha dos Donzelos, Espalha M.

Às 17:00 horas - Saída da FREVIOCA, da Praça Maciel Pinheiro

A partir das 18:00 horas

Caboclinhos de 2ª Categoria - Caboclinho de São Lourenço, Caboclinho Oxossi Pena Branca, Caboclinho Flexa Negra, Caboclinho Paraguares, Caboclinho Tupinambás, Caboclinho Tribo Tupã, Caboclinho Tabaires, Caboclinho Araçás, Caboclinho Tribogé, Caboclinho Caetés.

Blocos de 2ª Categoria - B.C.M. Lira da Noite, B.C.M. Diversional da Torre, B.C.M. Flor da Magália, B.C.M. Apois Fum.

A partir das 22:00 horas

Escolas de Samba de 2ª Categoria - Formiguinha de Santo Amaro, Unidos da Mangueira, Acadêmicos de Brasília, Estudantes do Pina, Barões do Córrego, Quatro de Julho, Unidos do Dendê, Gente Inocente, Vai Quem Quer, Intimidade

A partir das 22:00 horas

Baile Popular na Pracinha do Diário de Pernambuco com o Quinteto Violado, - Baile Popular no Pátio de São Pedro, - Baile Popular no Pátio do Terço.

QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Bloco Os Atrasados

CARNAVAL NOS CLUBES

Clube Náutico Capibaribe

- Av. Cons. Rosa e Silva, 1086 - Afritos. Tels.: 221-1386, 221-2452. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Preços: Único - Camarote 1º andar - Cr\$ 1.200.000,00. Sócios, Camarote 2º andar - Cr\$ 900.000,00. Mesas - Cr\$ 90.000,00 e Cr\$ 60.000,00. Não Sócios, Camarote 2º andar - Cr\$ 1.000.000,00. Mesas - Cr\$ 120.000,00 e 90.000,00. Senhas Individuais, Homem - Cr\$ 8.000,00. Mulher - Cr\$ 5.000,00. **Dia 06/03 - 15 horas** - Matiné Infantil

Clube Português

- Av. Cons. Rosa e Silva, 172 - Afritos. Tels.: 222-2465, 231-4582. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Preços - Sócios, Camarote Especial - Cr\$ 900.000,00. Camarote Interno - Cr\$ 800.000,00. Camarote Externo - Cr\$ 400.000,00. Mesas - Cr\$ 120.000,00 e Cr\$ 80.000,00. Não Sócios - Camarote Especial - Cr\$ 1.000.000,00. Camarote Interno - Cr\$ 900.000,00. Camarote Externo - Cr\$ 500.000,00. Mesas - Cr\$ 150.000,00 e Cr\$ 110.000,00.

Dia 04/03 - 15 horas - Matiné Infantil

Clube Sargento Wolf - Rua Sargento Wolf, 113. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Matiné Infantil.

Sport Club do Recife

- Praça da Bandeira, s/n - Ilha do Retiro. Tel.: 227-0743, 227-0742. **De 03 a 06/03** - Carnaval (4 bailes noturnos). Preços - Sócios - Mesas, Cr\$ 50.000,00. Cr\$ 30.000,00. Cr\$ 25.000,00. Senhas Individuais - Cr\$ 1.000,00. (Acompanhante) - Cr\$ 500,00. Não Sócios - Mesas, Cr\$ 80.000,00. Cr\$ 60.000,00. Cr\$ 40.000,00. Senhas Individuais, Homem - Cr\$ 6.000,00. Mulher - Cr\$ 3.000,00. **Dias 04 e 06/03 - 11 horas** - Manhã de Sol. Preços - Senhas Individuais, Homem - Cr\$ 5.000,00. Mulher - Cr\$ 2.000,00. **Dia 05/03 - 15 horas** - Matiné Infantil. Preço - Senha Individual - Cr\$ 500,00.

The British Country Club

- Av. Cons. Rosa e Silva, 1294 - Afritos. Tels.: 222-2234, 231-5027. **Dia 05/03 - 15 horas** - Matiné Infantil.

CARNAVAL NA SEDE DAS AGREMIÇÕES CARNAVALESCAS

Clube das Pás - Rua Odorico Mendes, s/n - Campo Grande. **Dia 02/03 - 22 horas** - Pás nas Sextas em Ritmo de Carnaval. **Dia 03/03 - 9 horas** - Manhã de Sol Verde e Branco Nova Esperança. **Dia 05/03 - 23 horas** - Baile Carnavalesco. **Dia 06/03 - 9 horas** - Manhã de Sol

Três comissões julgam os melhores da folia

A Fundação de Cultura Cidade do Recife já escolheu os integrantes da comissão julgadora dos desfiles das 168 agremiações que participarão do Carnaval 84, durante o dia a a noite. Eles são atores, atrizes, coreógrafos, músicos, figurinistas e profissionais ligados à cultura carnavalesca.

Ao todo são três comissões: uma diurna, outra no-

turna, e uma terceira especial para o desfile das escolas de samba. Elas funcionarão no local da exibição, ou seja no palanque da Av. Dantas Barreto, e também com alguns membros espalhados no itinerário das agremiações.

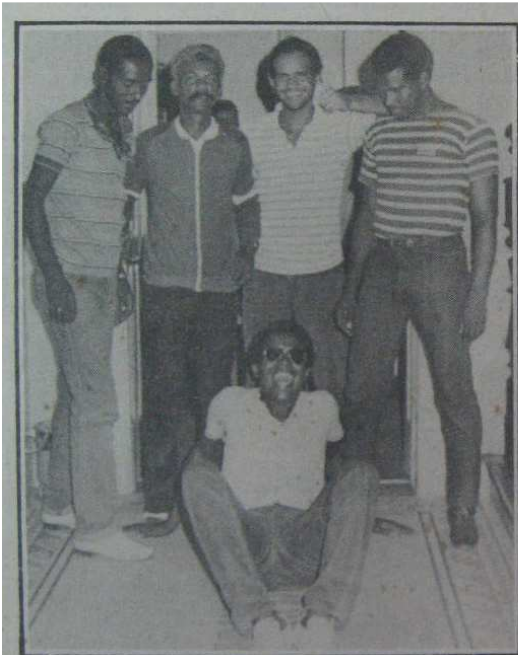
A comissão julgadora durante o dia está assim constituída: Jurandy Austermann, Rutilio José de Oliveira, Ronaldo Bressant,

Lindinalvo Leite e Romildo Moreira (regra três), com os seguintes itinerantes - Ricardo Accioly, Marcus Vinicius e Roberval Simas.

Comissão julgadora do desfile noturno: Antônio Edson Cadengue (organização, tema e personagens do contexto), Buarque de Aquino (fantasias e adereços), Albelmar Araújo (coreografia e evolução), Lais Bezerra (or-

questra), Adhelmar de Oliveira (regra três), e itinerantes Moisés Monteiro e Jamysson da Silva Marques.

Comissão julgadora das escolas de samba: Ednaldo Lucena (enredo e samba/enredo), Dinara Helena Pessoa (elemento musical), Carlos Varela (fantasias, alegorias e adereços) e Lúcia Helena Gondra (mestre-sala, portabandeira e evolução).



Boneco de Mola e o Samba-Show animam o Carnaval de Rua do Recife 84

Gigantes

A Escola Gigantes do Samba prestou homenagem à classe teatral, realizando uma festa na sua quadra do Alto do Pascoal para receber atores, atrizes, técnicos e produtores teatrais. Na oportunidade, foram conferidos diplomas a Jandira Airan (Rainha das Atrizes), Fátima Aguiar, Ivonete Melo, Maria do Carmo Rossiter, Evandro Campelo, João Ferreira, José Ramos, Paulo de Castro e Célia Meira. O produtor Bóris Trindade foi homenageado, também, pelos sambistas, na qualidade de "destaque teatral de 1983", título que lhe foi conferido no VI Baile dos Artistas do Recife, realizado no Clube Vassourinhas. Foi uma gostosa confraternização dos sambistas com os artistas, que terminou na madrugada do dia seguinte.

A Escola de Samba "Galeria do Ritmo" desfilará, na Avenida Dantas Barreto, amanhã, às 3h40m. O tema da Azul e Branco, mais conhecida como a "Beija-Flor do Nordeste", será o "Reino das Sete Conchas Douradas", dos carnavalescos Paulo Lima e Derrossy. O enredo é de Luizinho e Sérgio Freitas. O puxador oficial da escola de samba é Paulo Márcio.

A Galeria do Ritmo, que vai à passarela com cerca de 2.500 figurantes, terá vedetas, baianas, porta-bandeira e mestre-sala. O desfile apresentará 48 destaques de luxo feminino e masculino.

Segundo Mário Agostinho, relações-públicas da Escola de Samba, "o ponto alto da agremiação é sua bateria, que nos seus 21 anos de existência já conquistou 21 notas

10. Diante de tudo que esta bateria já fez pela escola, é que achamos ser ele a que tem mais trunfos e levantará o bicampeonato trazendo mais um caneco de ouro".

A Galeria do Ritmo vai desfilar com cinco carros alegóricos, causando surpresa até aos que a conhecem. A ala show de sambistas terá 80 figurantes na ala capoeira e 30 na ala de maculelê.

A bateria terá 150 batuqueiros, comandados pelo mestre "Nana". O restante das alas e as grandes novidades da Galeria do Ritmo, o povo terá oportunidade de observar quando da sua exibição na passarela da Av. Dantas Barreto. A Galeria do Ritmo fará, sem dúvida, uma grande exibição, onde "toda nossa força estará na alegria e beleza que vamos derramar pela avenida", afirmou o presidente.

Labariri quer o 1º lugar na passarela

A Escola de Samba Labariri, primeira categoria, garante que será a vencedora do seu grupo. Pelo menos é o que anuncia o presidente da agremiação, Valfrido Silva. Irá à passarela com mil figurantes, sem contar com os 250 componentes da bateria, sob a batuta do popularíssimo Miro do Samba. E o termo **batuta** não é força de expressão. É que

Miro vai mesmo substituir o apito, tradicional instrumento de comando dos chefes de bateria, por uma autêntica batuta de regente de sinfônica.

A ala de baianas terá 480 componentes e o tema da fantasia versará sobre o sincretismo afro-brasileiro, mostrando toda gradiosidade do Candomblé, do Xangô e suas variantes. Puxando a bateria, a escola terá a baliza Vavau,

que já desfilou em diversas escolas cariocas. A ala show de Labariri terá 15 malabaristas do pandeiro, agora passistas de renome. Esse grupo tem o comando de Luís Sambista, campeão de muitos carnavais. O mestre-sala será Valter e a porta-estandarte Denize. Na regra três, Nena e Fia.

A escola apresentará cerca de 10 fantasias de destaque, sendo a de Linda a prin-

cipal. Sua fantasia foi confeccionada pela carioca Lila Vasconcelos, famosa costureira da Unidos de Vila Isabel, do Rio.

Labariri desfilará com muitas alegorias, mas o destaque é o Cavalo de Ogum, confeccionado em alumínio e deslumbrantes efeitos luminosos. Virá sobre uma carreta ricamente adornada, tendo à sua volta mais de uma dezena de cabrochas em trajes sumários.

Tambores Silenciosos homenageiam os escravos

Os maracatus de baquevirado e os atores do Teatro Equipe do Recife prometem, amanhã a meia-noite, em frente à Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos, no Bairro de Santo Antônio, a 20ª Noite dos Tambores Silenciosos, que se caracteriza por uma cerimônia mística em que as agremiações do gênero "nação africana" prestam homenagem a padroeira dos negros, en-

quanto os descendentes de africanos evocam e exaltam a memória dos seus ancestrais.

Essa cerimônia, de iniciativa e promoção do etnólogo e jornalista Paulo Viana, surgiu em decorrência da oficialização do carnaval do Recife, que impediu o livre trânsito dos maracatus e, conseqüentemente, a realização das reverências à Virgem do Ro-

sário diante dos três templos do seu Orago (santa da devoção que dá nome a um templo) no centro da cidade. Surgiu, daí, a idéia da concentração daquelas agremiações num só dia, no Pátio do Terço, para a tributação da homenagem a padroeira dos negros. Posteriormente, a cerimônia tomou uma maior dimensão e, hoje, é objeto de atenção e curiosidade até no Exterior.

Neste ano, excepcionalmente, a Noite dos Tambores Silenciosos será realizada em frente à Igreja do Rosário dos Pretos, de Santo Antônio, com a concentração dos maracatus a partir das 23 horas. Faltando um quarto para meia-noite, entrarão em cena os atores do Teatro Equipe do Recife para a encenação do auto-dramático que caracteriza a homenagem aos negros que

morreram escravos. Um texto de exaltação à raça negra será irradiado através de um carro de som como parte inicial. O auto-dramático consta da recitação e canto de um poema candoreiro do criador da cerimônia e o toque de silêncio (funebral), culminando com o canto geral do "banzo", envolvendo todos os integrantes dos grupos de maracatus, acompanhados de seus respectivos

batuques, até então silenciosos. Um pelotão do Batalhão de Choque da PMPE terá a seu cargo a manutenção da ordem no local, providenciando o isolamento da área e assegurando o desempenho dos atores do Teatro Equipe do Recife.

Os promotores da Noite dos Tambores Silenciosos contam também com o apoio de setores de turismo do Estado.

A Nação do Leão Negro alegra ruas de Olinda

A Nação do Leão Negro - Maracatu Amarelo e Preto estará novamente este ano desfilando pelas ruas de Olinda, participando do tradicional e animado carnaval da vizinha cidade.

Formada por alunos do Centro de Educação Musical do Colégio São Bento, a agremiação, apesar de nova - foi criada em 1981 - já conta com um bom público que se concentra desde as primeiras horas da noite do domingo de Carnaval em frente aos portões do colégio, localizado no bairro do Varadouro, à espera da primeira saída do Maracatu que se dá por volta das 19:30 horas.

Na terça-feira, na parte da tarde, a agremiação volta a desfilr pelas ruas de Olinda onde é aguardada, principalmente no Bairro Novo, por aqueles que querem ver, aplaudir ou então acompanhar a Nação do Leão Negro, dançando ao som das toadas e velhas melodias chamadas pelo mestre de toadas e respondidas em canto uníssono e marcação de palmas pelos seus seguidores.

E em meio a toda essa alegria e ritmos reina a magia dos velhos maracatus aliada à beleza jovem e plena de vibração dos seus figurantes, onde vamos encontrar os lanceiros da corte, o embaixador, as baianas, as damas de frente, o mestre de toadas, os cabanos, o escravo, os soberanos e as Damas do Paço ou de Paço que rodopiam e brilham no solido surrêgo do grupo juvenil, conduzindo as suas calungas (ou conchas) que foram batizadas, segundo as homenagens específicas de D. Sebastiana (em reconhecimento ao antigo diretor e incentivador do grupo) e D. Fernanda (em reconhecimento pela colaboração decisiva prestada pelo diretor financeiro do São Bento, D. Fernando Saburido).

Todo esse movimento folclórico-musical desenvolvido pelo grupo do São Bento começou na segunda-feira de Carnaval de 1981, quando uma turma de alunos do Centro de Educação Musical do Colégio, liderada pelo seu coordenador, professor Ja-

der de Alemão Cysneiros, ao notar a ausência de maracatu no carnaval da cidade, resolveu criar o seu próprio grupo. Tudo era, então, apenas uma brincadeira.

Com a autorização do diretor do colégio

a turma reuniu o que tinha a mão na escola e numa improvisação sem limites saiu às ruas apresentando ao povo o que intitulou de "Maracatu Amarelo e Preto - Nação do Leão Negro". Mas a proposta foi tão boa e a

resposta do público ainda melhor, que a turma se animou a sair no ano seguinte, só que desta feita com um figurino próprio e um número redobrado de participantes, que este ano chega aos sessenta.



A turma do São Bento em ritmo de ensaio



Os bailarinos de Vassourinhas misturam, na passarela, o caberenga de suas cores e a graça dos bailarinos



O Maracatu de Porto Rico apresenta-se com muita graça, recebendo aplausos de centenas de foliões

Blocos e clubes abrihantam passarela

Os blocos e clubes de carnaval, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Eles são os responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada bloco ou clube apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.



Prestígio Velloso Distribuidor Z. Albuquerque

Os blocos e clubes de carnaval, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Eles são os responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada bloco ou clube apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.



Os bailarinos de Vassourinhas misturam, na passarela, o caberenga de suas cores e a graça dos bailarinos



O Maracatu de Porto Rico apresenta-se com muita graça, recebendo aplausos de centenas de foliões

Os blocos e clubes de carnaval, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Eles são os responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada bloco ou clube apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.



Os bailarinos de Vassourinhas misturam, na passarela, o caberenga de suas cores e a graça dos bailarinos

Sem luxo, agremiações sustentaram frevo até o fim

As agremiações de frevo, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Elas são responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada agremiação apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.

As agremiações de frevo, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Elas são responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada agremiação apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.

Beleza prende povo no desfile

Os blocos e clubes de carnaval, que se apresentam na passarela, são os protagonistas desta festa. Eles são os responsáveis por trazer para a cidade o espírito de alegria e festa que caracteriza o carnaval pernambucano. Cada bloco ou clube apresenta uma temática diferente, refletindo a diversidade cultural da cidade.



Os bailarinos de Vassourinhas misturam, na passarela, o caberenga de suas cores e a graça dos bailarinos



O Maracatu do Porto Rico apresentou-se com muita graça, recebendo aplausos de centenas de foliões

Blocos e clube

Valeu a pena a espera. Quem foi às arquibancadas assistir ao desfile na passarela sentiu-se duplamente gratificado: as agremiações, especialmente os blocos e clubes, trouxeram à avenida um misto de carnaval exibição participativa.

Após os maracatus rurais, com uma riquíssima coreografia retratando caçadas, os de baque-virado, com as evoluções rítmicas da corte negra, a passarela foi sacudida com a entrada da primeira agremiação - Coqueirinho de Beberibe - com a exuberância de fantasias e orquestra bem ritmada. O clube despertou a atenção até de quem apaticamente passava pelo local, como foi o caso de uma família, cujo filho menor largou-se das mãos dos pais e deu trabalho para ser encontrado.

PÁSSARO LENDÁRIO

Mas o ponto alto ainda estava por vir: quando da entrada de Madeiras do Rosário, muitos até comentavam, comparando a folia do Recife ao ressurgimento do pássaro lendário "Phoenix", que revivia das Cinzas, "é a volta dos carnavais dos anos 30 e 50", diziam alguns.

E havia razão para isso: o bloco e a coreografia de Madei-



**Prestígio
Velho Barreiro
Distribuidor:
Z. Albuquerque**

ras, com uma orquestra bem colocada, com um crescente de desfile, de maneira que, ao passar a última ala, esta se en-

contrava com a primeira, que voltava, sem atravessar ritmo ou cadência. Mas isso era o carnaval exibição que revivia fortemente nas cores das fantasias do clube, obedecendo a uma seqüência belíssima, não faltando as alas infantis, como um sonho de fantasias, como aliás é o seu tema-enredo - "O sonho de Alice", baseado no conto infantil "Alice no País das Maravilhas". Conjuntamente, o frevo explodia em toda a sua pujança, arrastando foliões que já começavam a demonstrar preferência pelo bloco. Em dado momento do desfile, entra na passarela nada mais nada menos que Vassourinhas, e aí a folia triplica, pois era a miscigenação do carnaval exibição com a participação popular, espontânea, sem coação, motivada apenas pelo ritmo de frevos, como só o Recife sabe fazer e mostrar. E o dono do Hino-característica de Pernambuco não poderia, de maneira nenhuma, deixar de executá-lo e o fez, com todas as nuances, aí o povo invadiu mesmo e a massa humana tomou conta da passarela, a ponto de os locutores de pista pedirem ao povo que se contivesse para não prejudicar a exibição das agremiações, pois estavam em julgamento, aliás, apelo pouco ouvido ou entendido, porque o povo queria era pular.

Beleza prende povo no desfile

Intencionalmente ou não, o desfile transcorreu de uma maneira bem sagaz: entremeavam-se clubes, blocos e maracatus, pequenos, médios e grandes, de modo a que não deixasse o espectador qualquer participante sair da arquibancada até a última agremiação desfilar. Havia sempre a expectativa: tal clube, bloco ou maracatu vai sair? E comentavam - "É melhor esperar, disseram que aquela agremiação não sairia, e foi o contrário, veio para abafar" - comentavam uns, e, dessa maneira, iam ficando, sem notar o adiantado da hora que, a essa altura, já passava das 2 horas da manhã do domingo.

E o desfile não se cingiu ao que estava no programa. Em dado momento, anunciou-se uma agremiação - "maracatu tal" - mas o que se viu foi bem diferente; entrou na passarela uma tribo inteira, que encenou um auto indígena e o

espôucar da espingarda tomou de sobressalto até o mais avisado que assistia à apresentação. Um senhor, que estava quase ao meio-fio, teve um susto tão grande que se lhe caiu os óculos ou a dentadura, seja ou que tenha sido, parece que deu um trabalho dos diabos para encontrar, talvez porque alguém tenha chutado para longe ao passar, sem notar do que se tratava. Mas isso não foi tão importante para aquele folião "banguela" ou "cego" àquelas alturas, refez-se, voltou ao lugar, tomou um gole de alguma coisa, olhou desconfiado para os colegas de arquibancada, lançou um olhar de desaprovação para os que não podiam esconder o riso com a hilariedade do caso e esqueceu tudo.

Se Madeiras do Rosarinho trouxe o luxo e uma bem cadenciada coreografia em termos de blocos, Pás Douradas, a 14ª agremiação a se exi-

bir, não deixou por menos em se tratando de clubes. Tentou, ensaiou, trouxe à passarela e conseguiu entusiasmar a todos com a homenagem a Barreto Júnior, o sempre lembrado "rei do teatro de revistas". Artistas e foliões, ou os dois ao mesmo tempo, lembravam, com toda a carga emotiva da nostalgia, os teatros-rebolados dos anos 40 e 50, época do apogeu das artes cômica e dramática, dos esquetes circenses, humorismo e chanchadas.

Em dado momento, após o desfile do Prato Misterioso, muito aplaudido, contagiando também a assistência, surgiu o único clube com uma alegoria viva - Lavadeiras de Areias - uma preta, com uma enorme trouxa na cabeça e, nas mãos dois molequinhos com roupa para entregar. Às suas costas, o delírio de passistas e multidão que invadia a passarela, acompanhando a tradicional agremiação do Bairro de Areias.

Sem luxo, agremiações sustentaram frevo até o fim

E inúmeras foram as agremiações até o término do desfile, às 4 horas da segunda-feira: sem falar nas donas da noite - Madeiras do Rosarinho, Lenhadores, Pás Douradas, Vassourinhas, trouxeram animação à avenida (pois se uma agremiação era um pouco fraca em termos de fantasias luxuosas, enriquecia a passarela com tipos os mais diversos, e a animação compensava o que faltava em ostentação, Coqueirinho de Beberibe, Pierrot de São José, Transporte em Folia, Folhas Douradas, Pavão Misterioso, Amantes das Flores, Guaiam na Vara, Vassourinhas, O Homem da Madrugada, Flor da Lira, Prato Misterioso, Toureiros de Santo Antônio, isso sem falar nos maracatus, de baque-

virado ou rural, que no préstito das reais nações africanas, com toda a beleza do séquito real africano, ou nos autos de guerreiros, com a encenação das cacadas, davam tempo ao folião para respirar mais aliviado do "rush" da folia, se bem que alguns foliões, indiferente ao sexo, não paravam um minuto sequer. Se, pelo dito popular o gato tem sete vidas, aqueles foliões, e eram numerosos, tinham vida de sete gatos! Cansava até velos pular. Visto do alto, a passarela parecia mover-se sinuosamente, saindo fumaça, pois aqui e ali surgia alguém que, fugindo à proibição soprava no fundo de um talco, e a poeira subia, mas o fumejar não diminuía a agitação, pelo contrário, aumentava, até.

Nenhum incidente grave durante o desfile, alguns sustos com rapazes e crianças em cima dos abrigos de ônibus, sabidamente frágeis, e os responsáveis "arrancando os cabelos" de raiva e preocupação. Ouviase o constante apelo: "Pedimos que vocês aí, em cima do abrigo, desçam e evitem machucar alguém ou se machucar, por favor, desçam!" Mas eram inúteis os pedidos; havia uma árvore, de tamanho médio, em que os foliões até pareciam frutos pendurados.

De repente, ao se passar pela arquibancada, um grito meio abafado e uma reclamação entre os dentes: "Ué, que diabos deu em você, tá maluca? indagava o rapaz e a resposta não demorava: "Se você olhar novamente

com essa cara quando aquela dona ou outra qualquer desfilante passar, eu lhe arranco o couro de um beliscão! Nada de grave, apenas uma namorada ou noiva ciumenta, reclamando das preferências visuais do companheiro, entusiasmado com as belas mulheres que emprestavam a sua estética, beleza, graciosidade e meiguice, inimitáveis, aos clubes, blocos e maracatus.

Um casal, este mais idoso, mas, nem por isso, menos ciumento, desfilante seminu, (passista), daqueles que fazem ferver até "sangue de estátua", e o senhor, de óculos, esticou-se para ver melhor aquela transparência diáfana amarelo-ouro, de um corpo bem simétrico, dos impossi-

veis de encontrar defeito. A cara metade (presumimos, pela possessividade) não se deu por vencida, e deu-lhe um beliscão que o fez escorregar os presumíveis 40 ou 50 carnavais, caindo uns dois degraus até o chão.

Interessante que o entorpecimento da visão dou-rada era tão grande que, por incrível que pareça, ele nada fez, limitou-se a limpar a poeira, ajeitar-se e só se deu conta de que fora beliscado quando o monumento de carne, tombado pelo patrimônio afetivo desapareceu na passarela, para deleitar os que seguiram a agremiação e os que esperavam todas as agremiações na Praça do DIÁRIO, o "QG do Frevo", por onde passaram todas as agremiações.

Não houve surpresas no resultado dos conjuntos de carnaval do Recife de 1984: Pás Douradas, o favorito do público, foi campeão entre os clubes de primeira categoria, com 39 pontos, vindo em segundo lugar Pavão Misterioso, com 32,4 pontos, diferença que bem demonstra a superioridade do clube vencedor. Madeiras do Rosarinho também confirmou os prognósticos populares, sagrando-se campeão entre os blocos de primeira categoria, com 36 pontos, ficando com o título de vice-campeão Flor da Lira, com 33 pontos, diferença que demonstra o equilíbrio entre os dois concorrentes, dividindo as preferências do corpo de jurados.

Outros conjuntos de carnaval, as troças não "zebraram" no desfile deste ano: Abanadores do Arruda, o mais animado, mais bonito, enfim, o grande favorito do grande público, levantou o título da primeira categoria, com 38 pontos, com uma significativa margem de seis pontos de diferença para o vice-campeão "O bagaço é meu" (32 pontos).

ZEBRA NO SAMBA

A "zebra" mesmo aconteceu no samba, com a vitória da Galeria do Ritmo, que obteve 57,1 - menos de um ponto de diferença (9 décimos) para a vice-campeã Gigantes do Samba (56,2), cujo desfile também empolgou o público a ponto de muita gente esperar sua classificação em 1º lugar. A Galeria do Ritmo é bicampeã do Carnaval do Recife e certamente impressionou pela comunicação do seu samba (o único a ser realmente cantado pela assistên-

cia, na madrugada), riqueza de suas fantasias e evolução dos seus desfilantes. Porém, na opinião dos experts em samba, Gigantes ofereceu todos os elementos para sair da passarela como a virtual campeã: numeroso elenco, samba no pé, fantasias luxuosas, lindas mulheres, alegorias brilhantes e, sobretudo muita criatividade na exploração do seu enredo.

OS RESULTADOS

De acordo com a comunicação oficial da Fundação de Cultura Cidade do Recife, os vencedores do Carnaval 84 são os seguintes:

Clubes de primeira categoria: Pás Douradas (39 pontos) e vice Pavão Misterioso (32,4 pontos); clubes de segunda: Toureiros de Santo Antônio (campeão, com 33,1 pontos) e Seu Malaquias (vice, com 28); blocos de primeira: Madeiras do Rosarinho (campeão, com 36) e Flor da Lira (vice, com 33); blocos de segunda: Lira da Noite (campeão, com 34 pontos) e Flor da Magnólia (vice, com 30,5).

Troças de primeira: Abanadores do Arruda (campeã, com 38) e O Bagaço é meu (vice, com 32); segunda categoria: Estrela da Tarde e Tubarão do Pina ficaram empatadas com 34 pontos, no primeiro lugar, terceira categoria: Domadores da Mangabeira (campeã, com 31 pontos) e Bola-chão de Beberibe (vice, com 30 pontos).

Bois: Cara Preta (campeão, com 38 pontos) e Teimoso (vice, com 30); ursos de primeira: Noturno de Beberibe (campeão, com 35 pontos) e Alegre de Areias (vice, com 34) numa disputa bem equilibrada; de segunda: Ma-

nhoso da UR-10 (campeão, com 29 pontos) e Macacã (vice, com 28).

Caboclinhos de primeira: Canindés (campeão, com 37,3 pontos) e Tupirapeses (vice, com 34,5); de segunda: São Lourenço (campeão, com 37) e Tribagé (vice, com 34).

Maracatu rural: Cruzeiro do Forte (campeão, com 39,5) e Piaba de Ouro (vice, com 30,5); maracatu de baque virado: Porto Rico do Oriente (campeão, com 39 pontos) e Indiano (vice, com 33,6).

ESCOLAS DE PRIMEIRA

Os resultados das Escolas de Samba de primeira categoria foram os seguintes: 1º) Galeria do Ritmo - 57,1 (bicampeão); 2º) Gigantes do Samba - 56,2; 3º) Estudantes de São José - 47,6; 4º) Samarina - 42,5; 5º) Império do Samba - 42; 6º) Unidos do Comércio - 41,2; 7º) Rebeldes do Samba - 38,5; 8º) Labariri - 37,5; 9º) Limonil - 37; 10º) Sambistas do Cordeiro - 36,6; 11º) Deusa do Asfalto - 31,7. Império do Asfalto não desfilou.

SEGUNDO GRUPO

1º) Vai quem quer (campeã, com 46,2); 2º) Unidos do Dendê (vice, com 44,7); 3º) Intimidade - 44; 4º) Gente Inocente - 42; 5º) Formiguinha de Santo Amaro - 33,8; 6º) Quatro de Julho - 33,3; 7º) Estudantes do Pina - 32,5; 8º) Acadêmico de Brasília - 32,2; 9º) Unidos da Mangueira - 28,6.

TERCEIRO GRUPO

1º) Última Hora (campeã, com 58,4); 2º) Vai-vai (vice, com 48,9); 3º) Mocidade Ale-

gre da Iputinga - 45,2; 4º) Navegantes de Boa Viagem - 41,9; 5º) Adolescente - 37,4; 6º) Unidos da Favela - 35,4; 7º) Unidos de São Carlos - 34,5; 8º) Unidos do Pina e Bafo da Raposa, empatadas com 33,7; 9º) Unidos da Vila de Ouro Preto - 33,3; 10º) Pelados de Água Fria - 30,2; 11º) Saberé - 25; 12º) As duvidosas em folia - 23,4; 13º) Luar de Prata - 21,5; 14º) Vilela - 14,6.

A VANTAGEM

Para tirar as dúvidas daqueles que ainda estão estranhando a derrota de Gigantes do Samba, publicamos a seguir as notas atribuídas pela comissão julgadora às duas primeiras classificadas, de acordo com informações fornecidas pela União das Escolas de Samba de Pernambuco:

Galeria do Ritmo: elemento dramático/tradição - 9,2; elemento plástico - 10; elemento coreográfico - 8,3; elemento musical - 9,6; itinerário - 10 e 10; total - 57,1 pontos.

Gigantes do Samba: elemento dramático/tradição - 9,6; elemento plástico - 10; elemento coreográfico - 7,3; elemento musical - 9,3; e itinerário - 10 e 10; total - 56,2 pontos.

Como se percebe, Gigantes levou desvantagem apenas nos itens elemento coreográfico (um ponto), elemento musical (três décimos), empatando em dois outros (elemento plástico e itinerário) e vencendo em elemento dramático/tradição (por quatro décimos de diferença).

Mais notícias sobre Carnaval nas páginas A-15, A-16, A-17, A-18, A-19, A-20, A-21, A-22, A-23, A-24, A-25, A-26 e VIVER

Samba fez vibrar até a madrugada

Prestito
Valdo Barreira
Z. Albuquerque

Laburari
Uma banda de samba...
Imperio
Com o nome de Imperio...
Litovail
Gravado pela...
Galeras
O desfile de Galeras...
Parabólica
A festa de Galeras...

Para além do samba para mostrar o Rio de Janeiro, Luiz Gonzaga, na Vigília

Uma festa de Galeras e a vigília da Imperio

Uma festa de Galeras e a vigília da Imperio

Uma festa de Galeras e a vigília da Imperio

Apesar da falta total de estrutura para um desfile neste gênero, as 11 escolas de samba de primeira categoria superaram todas as dificuldades (avenida completamente invadida, falta de som adequado e de iluminação especial, a partir do momento em que a Rede Globo desativou seu sistema de luz), e proporcionaram momentos de indescritível apoteose, participação e beleza, desde as 23h30m da segunda-feira até às 7 horas da terça.

O público não arredou o pé e ficou até a última escola passar, aplaudindo e participando com entusiasmo. Newton Elias, presidente da União das Escolas de Samba de Pernambuco, era todo alegria: o horário foi cumprido ao pé da letra e as escolas deram um show de disciplina, vibração e categoria. Lamentava a falta de estrutura para o desfile: "Quem pagou para ver e ficou nas arquibancadas foi prejudicado pela má localização e falta de iluminação, mas não há de ser nada".

O resultado só saiu ontem pela manhã, mas as preferências se dividiam entre Gigantes, Galeria e Estudantes. Isso entre os aficionados, porque a impressão que ficou foi a de que Gigantes é o virtual campeão deste ano. E o teatrólogo Antônio Cadengue, que viu tudo de samba, definiu bem o que foi a passagem de Gigantes:

peão de...
Antônio Cadengue, que viu
tudo de samba, definiu bem o
que foi a passagem de Gigantes:

- A ousadia de Gigantes do Samba é não auto-referenciar-se na fantasia e no Carnaval. Transcendeu ao mito do espelho, sem conseguir ser o óbvio. Quebrou o espelho na avenida. Extrapolou o mito de Narciso, o que não conseguiram Galeria e Estudantes. Fiquei comovido com a passagem de Gigantes". E o público também.

Na terça-feira, 19 escolas de samba de terceira categoria saíram pelas ruas durante o dia, sendo que o destaque maior ficou com Saberé, novamente a grande sensação do público, conforme já acontecera no domingo, mas não concorrendo. Entre as que estavam competindo, Unidos de São Carlos se destacou, pela vibração de sua bateria e figurantes e pela harmonia do seu samba-enredo. Donzelos, bloco de São José que também faz do samba a sua principal característica, na qualidade de não concorrente, deu um show de exibição e contagiou o público arrastando grande multidão pelas ruas do bairro e centro da Capital. O falecido senador Teotônio Vilela foi lembrado pela Escola Vilela.

Na última noite de Carnaval, foi a vez das escolas de samba do segundo grupo, algumas se apresentando com pinta de primeira, como foram os casos de Quatro de Julho, Unidos da Mangueira e Estudantes do Pina. Gente Inocente, composta de crianças e adolescentes, repetiu o sucesso dos anos anteriores, constituindo-se numa atração a parte. Devido ao equilíbrio das escolas do segundo e terceiro grupo, com raríssimas exceções, foi difícil apontar uma preferida ou favorita.

à parte. Devido ao equilíbrio das escolas do segundo e terceiro grupo, com raríssimas exceções, foi difícil apontar uma preferida ou favorita.

Deusa

A intenção da "Deusa do Asfalto", ao entrar na Avenida Dantas Barreto, exatamente às 23h30m, como previa o regulamento, era manter-se no primeiro grupo, o que poderá conseguir. Trazendo um resumido de figurantes, tentou compensar essa carência com uma boa distribuição de suas alas e poucos destaques e primava no bom gosto das vestimentas. A bateria não chegou a impressionar e ficou logo claro para a comissão que seria impossível ouvir o samba-enredo de Belo Melodia, puxado por Eugênio. O sistema de som não ajudava e terminou por prejudicar todas as concorrentes. "Pernambuco no pensamento e na arte de seus figurinistas" foi um tema não bem explorado, apesar da homenagem a Diva Pacheco, Paulo Carvalho e Marcílio Campos. Perdeu-se na própria simplicidade da azul e branco.

Rebeldes

"A Índia virou flor" era um tema que oferecia um grandioso universo para ser explorado por Rebeldes do Samba, mas a escola certamente esbarrou na falta de maiores recursos e limitou-se a explorar o visual dos caboclinhos, o que chegou a impressionar. Mas ficou nisso. Faltando-lhe maior garra,

Apesar da falta total de estrutura para um desfile neste gênero, as 11 escolas de samba de primeira categoria superaram todas as dificuldades (avenida completamente invadida, falta de som adequado e de iluminação especial, a partir do momento em que a Rede Globo desativou seu sistema de luz), e proporcionaram momentos de indescritível apoteose, participação e beleza, desde as 23h30m da segunda-feira até às 7 horas da terça.

O público não arredou o pé e ficou até a última escola passar, aplaudindo e participando com entusiasmo. Newton Elias, presidente da União das Escolas de Samba de Pernambuco, era todo alegria: o horário foi cumprido ao pé da letra e as escolas deram um show de disciplina, vibração e categoria. Lamentava a falta de estrutura para o desfile: "Quem pagou para ver e ficou nas arquibancadas foi prejudicado pela má localização e falta de iluminação, mas não há de ser nada".

O resultado só saiu ontem pela manhã, mas as preferências se dividiam entre Gigantes, Galeria e Estudantes. Isso entre os aficionados, porque a impressão que ficou foi a de que Gigantes é o virtual campeão deste ano. E o teatrólogo Antônio Cadengue, que viu tudo de samba, definiu bem o que foi a passagem de Gigantes:

- A ousadia de Gigantes do Samba é não auto-referenciar-se na fantasia e no Carnaval. Transcendeu ao mito do espelho, sem conseguir ser o óbvio. Quebrou o espelho na avenida. Extrapolou o mito de Narciso, o que não conseguiram Galeria e Estudantes. Fiquei comovido com a passagem de Gigantes". E o público teve



**Prestígio
Velho Barreiro
Distribuidor:
Z. Albuquerque**

criatividade e mais figurantes e melhor bateria. No entanto, compensou toda essa falta com harmonia no figurino, que se manteve fiel às três cores - rosa, verde e branco, que lembrava a Mangueira apenas pelo samba no pé e vibração dos seus sambistas. Conseguiu contagiar um pouco a ainda fria assistência, mas passou ligeiro, certamente com medo de perder pontos no caso de extrapolar seu tempo. Mais uma vez, deixou a impressão de que falta-lhe muita coisa para concorrer com as favoritas.

Lebarini

para concorrer com as favoritas.

Labariri

Uma profusão de cores, mais parecendo um clube de frevo do que uma escola de samba: assim foi Labariri, com seus "Costumes e rituais". Aproveitou-se do tema e fez uma salada em que pouco se destacavam as cores da agremiação: verde, amarelo e vermelho. Maracatus, candomblé, forró, enfim, trouxe quase tudo do folclore nordestino, até mesmo morcegos de clubes de frevo, mas faltou-lhe o essencial: harmonia e bom gosto. Tudo muito misturado e sem um sentido de coordenação. O samba de Miro era simples mas comunicativo. O público queria cantá-lo, pelo menos o refrão, mas o sistema de som simplesmente não ajudava. A passarela da Av. Dantas Barreto começou a esquentar e Valdete, puxadora da bateria, foi uma atração à parte. Não foi esta a vez, ainda, de Labariri impressionar, pois precisa de muita coisa ainda.



Unidos

A primeira grande surpresa do desfile do samba foi Unidos do Comércio. O desfile da vermelho e branco, este ano, impressionou pelo grande número de figurantes (1.000), pelo bom desempenho da bateria de 100 batuqueiros, bom gosto das indumentárias e das alegorias e pela graciosidade e leveza da ala das baianas. Quase chegava lá para concorrer taco a taco com as favoritas. Faltou-lhe apenas mais luxo e maior número de destaques. A escola inteira cantou o samba de Edson Vieira e Heleno Louvação com muita empolgação. "Viagem a São Saruê, o Eldorado de Cordel", seu enredo, agradou e correspondeu, e contava com a competência de dois conhecidos pesquisadores do gênero: Roberto e Aristácio Ferreira. Unidos do Comércio demonstrou que, definitivamente, merece figurar entre as melhores do primeiro grupo.

Estudantes

Simplicidade

brando os melhores momentos de sua história cheia de glórias. Ademir era o destaque mais bonito, Goreti, a porta-estandarte, e Reginaldo, o mestre-sala, deram um show de evoluções. Estudantes pode não ganhar o título, mas recuperou seu prestígio.

Gigantes

A passagem de Gigantes do Samba se constituiu numa verdadeira apoteose: total empolgação, contagiando o povão e impressionando pelo grandioso número de participantes e pela originalidade com que explorou o tema "Asa Branca", coroado de forma inesquecível com a presença do Rei do Baião, Luiz Gonzaga, que recebeu verdadeira consagração popular. A verde e branco estava rica de samba, de fantasias, de valores artísticos. Belo X e Manoelzinho deram um show defendendo o

petência de dois conhecidos pesquisadores do gênero: Roberto e Aristácio Ferreira. Unidos do Comércio demonstrou que, definitivamente, merece figurar entre as melhores do primeiro grupo.

Estudantes

Quando Estudantes chegou, às 2h15m, a primeira impressão que ficou foi logo a de que a escola do bairro de São José reencontrava seus melhores momentos de glória e brilhantismo. E não deu outra: lindas mulheres, duas belas alegorias de frente, 1.200 figurantes, 100 batuqueiros, uma ala de baianas numerosa e de muito bom gosto, toda em branco e dourado, e um tema explorado corretamente e com muito garbo: "O mundo dantástico da fantasia". Foi marcante a volta do conhecido Aristácio Ferreira, que se afastara da escola, este ano, mas foi procurado em sua casa, 24 horas antes do desfile para coordená-lo e conseguir fazê-lo com muita competência. Estudantes estava linda, lem-



Não só de bonecas vive a Galeria do Ritmo, que trouxe um grandioso time de lindas e seminuas serceias



A ousadia da sambista da Unidos do Comércio



Simplicidade, característica da Deusa



Não houve a vibração esperada de Sambistas



As cores de Labariri na ala de baianas

Cordeiro

Já em plena madrugada, veio Sambistas do Cordeiro, com 1.200 figurantes, mas pouco empolgada, talvez porque a ineficácia no desenvolvimento do tema "Explosão de alegria" ficasse diluída e não caracterizasse a intenção em momento algum, com exceção de uma alegoria trazendo bonecos de plástico formando duas equipes futebolísticas. O mestre-sala Luzinaldo e a porta-bandeira Regina Henrique quebraram a monotonia, salvando a escola do tédio. Finalmente, para compensar a falta de criatividade e a pouca animação dos participantes, a bateria (pequena mas harmoniosa), sob o comando de Marcos, deu um verdadeiro show, na execução de várias modalidades de samba, indo do samba de breque até o de partido alto, contando com a grandiosidade da sua rainha Cida. Foi o que restou.

Império

Gilberto, presidente da Império do Samba, parecia muito nervoso durante todo o percurso do desfile de azul

animação dos participantes, a bateria (pequena mas harmoniosa), sob o comando de Marcos, deu um verdadeiro show, na execução de várias modalidades de samba, indo do samba de breque até o de partido alto, contando com a grandiosidade da sua rainha Cida. Foi o que restou.

Império

Gilberto, presidente da Império do Samba, parecia muito nervoso durante todo o percurso do desfile da azul, amarelo e branco da Mustardinha. Pouco conseguia quando tentava abrir um sorriso. Mas deve suspirar aliviado: Império do Samba não vai ganhar o título deste ano, mas ganhou o Carnaval, recuperando o prestígio e a confiança do seu público. Na madrugada, entrou bonita e cheia de garbo, com belos destaques, harmonia no ponto, cabeça levantada. Comunicou-se bem com o público já cansado da noitada, com um tema dos mais felizes: "Olinda, Patrimônio da Humanidade" (bem desenvolvido), e contagiando a assistência com o samba de Deda Devagar, defendido pelo competente Valdemir. Destaque, também, para a comunicabilidade do mestre-sala Dadi e da porta-bandeira Dona Zezé. Império foi a boa surpresa que chegou com o sol da terça-feira.

Limonil

Grandioso público ainda esperava a chegada de Limonil, a última a desfilar às 6 horas da manhã. E a verde e branco correspondeu às expectativas, embora nada oferecesse de extraordinário com seu tema "Lendas", diluído na improvisação de suas alas e fantasias. Agradou e correspondeu pela animação de seus desfilantes, especial do destaque Valter, com seu "Poderoso Deus Tupã", fantasia que alcançou o terceiro lugar no Baile Municipal deste ano, e também com a contagiante animação de Ilka, outro destaque, todo em azul. A bateria também soube se conduzir, fechando com chave de ouro a noite do samba.



Estudantes reconquistou o prestígio da Escola com luxo, beleza e alegria



Pelé abre os braços para mostrar o Rei do Baião, Luiz Gonzaga, na Gigantes



Até os destaques empolgaram: Samarina



Dona Zezé era toda a alegria da Império



Limonil improvisou, mas terminou agradando



A ala das baianas de Rebeldes estava bonita

Diário de Pernambuco - 09/03/1984: Carnaval da vitória será revivido amanhã a partir das 18 horas, p. a4.

Carnaval da Vitória será revivido amanhã a partir das 18 horas

Aqueles que fizeram o Carnaval do Recife 84, contribuindo de forma brilhante e participante para o sucesso dos folguedos, reunidos hoje, decidiram promover o "Carnaval da Vitória". A partir das 18 horas de amanhã apresentar-se-ão todas as 17 agremiações campeãs, com o apoio da Prefeitura da Cidade do Recife, através da Fundação de Cultura.

Dessa maneira a população recifense terá oportunidade de conhecer as melhores e mais bonitas agremiações do Carnaval 84, facultando aqueles que, por motivos diversos não puderam ver este ou aquele conjunto, a possibilidade de curtir-los todos, frevando e sambando na Av. Dantas Barreto.

A promoção do "Carnaval da Vitória" foi decidido após uma reunião entre o presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco, Genildo Lopes, o presidente da União das Escolas de Samba de Pernambuco, Newton Elias, e do diretor executivo da Fundação de Cultura Cidade do Recife, prof. Cussy de Almeida, com aprovação do prefeito Joaquim Francisco.

A partir das 18 horas de amanhã, estarão desfilando na Av. Dantas Barreto, passando pela Praça da Independência, e encerrando na Primeiro de Março, as seguintes agremiações campeãs do Carnaval do Recife 84: Pás Douradas (clube de primeira), Toureiros de Santo Antônio (clube de segunda), Madeiras do Rosário (bloco de primeira), Lira da Noite (bloco de segunda), Galeria do Ritmo (escola de primeira), Vai quem quer (escola de segunda), Última hora (escola de terceira), Abanadores do Arruda (troça de primeira), Estrela da Tarde (segunda), Domadores da Mangabeira (troça de terceira), Porto

Rico do Oriente (maracatu de baque virado), Cruzeiro do Forte (maracatu rural), Canindês (caboclinho de primeira), Caboclinhos de São Lourenço (de segunda), Boi da Cara Preta, Urso Noturno de Beberibe (primeira) e Manhoso da UR-10 (segunda).

Às 22 horas, no palanque da Comissão Coordenadora das Ações do Carnaval, o prefeito Joaquim Francisco entregará troféus aos vencedores do Carnaval, ou sejam, todos os campeões e vices de cada categoria.

AGRADECIMENTOS

O presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco, Genildo Lopes, aproveitou para fazer um agradecimento especial:

- O êxito do Carnaval do Recife 1984 deve-se não somente à participação de todos os carnavalescos, mas também ao tratamento dado pela imprensa de Pernambuco, falada, escrita e televisionada, que soube destacar e valorizar as nossas tradições e dar o devido destaque aos valores da terra.

O presidente da União das Escolas de Samba de Pernambuco, sr. Newton Elias, também se mostrava satisfeito com os resultados do Carnaval do Recife 1984:

- Queremos agradecer a todas as escolas de samba de Pernambuco pela maneira correta e disciplinada como se comportaram no Carnaval de 84, e todo o mérito do sucesso deve ser a elas atribuído. O samba demonstrou que também é participação e soube contribuir decisivamente para a animação dos festejos de rua, com brilhantismo, disciplina e entusiasmo. Foi uma festa democrática, com o frevo explodindo nas ruas e o samba deslumbrando ao público nas avenidas da Capital.

Campeões do Carnaval vão desfilam hoje

O Recife revive, hoje, a partir das 18 horas, o desfile dos grandes campeões do carnaval pernambucano, este ano, na passarela da Avenida Dantas Barreto. A festa, porém, não se restringirá à Dantas Barreto, pois, por determinação da Fundação de Cultura Cidade do Recife, blocos, clubes, maracatus, caboclinhos e escolas de samba desfilarão, também, pela Praça da Independência - "O Quartel General do Frevo" - e pela Rua 1º de Março, de modo a integrar participantes com população. Às 22 horas, o prefeito Joaquim Francisco entregará troféu aos vencedores do reinado momesco. A entrega ocorrerá no palanque da Comissão Coordenadora das Ações do Carnaval. O presidente da Federação Carnavalesca de Pernambuco, Genildo Lopes, disse que "o êxito do carnaval pernambucano, este ano, deve-se não somente à participação de todos os carnavalescos, mas também ao esforço da Imprensa, que soube destacar e valorizar as tradições". Desde ontem estão sendo vendidos ingressos para quem quiser comparecer à passarela. **Mais notícias na página A-4**

Carnaval está vivo

Acho ridículo, sinceramente, quando alguém abre sua boca ou utiliza sua pena para dizer "o Carnaval está morrendo". Para mim, trata-se de uma declaração de quem ficou os quatro dias momecos preso na ilha de si mesmo, ou envolvido em saudosas recordações, sem olhar em redor, sair às ruas, farejar o tempo novo em que vivemos. Sim, porque o Carnaval está cada vez mais vivo, minha gente. Não é preciso sair muito para sentir a grande realidade da animação e brilhantismo dos festejos carnavalescos, que já não são tão líricos e românticos como antigamente, é verdade, mas atualizados no tempo e no espaço, sem contido afastar-se da sua essência dionisiaca: o histrionismo, o riso fácil, a alegria, o bufante, o delírio, o extravasamento, o exibicionismo. Quem participou do Carnaval, este ano, pôde constatar isso que afirmamos: nunca se viu tanta gente nas ruas do Recife, tantas fantasias improvisadas, o Clube Pás Douradas estava um deslumbramento, algumas troças simplesmente "pegando fogo", os bailes populares deram demonstração da democracia dos festejos carnavalescos, transformando o Pátio de São Pedro e a Pracinha do DIÁRIO em verdadeiros salões de clubes, com músicas ao vivo de primeira categoria, ou sejam, o Quinteto Violado e a Orquestra Popular do Recife, além dos conjuntos de samba Estudantes de São José, Boneco de Mola e a Orquestra Veneno. E o que dizer da Frevioca, uma verdadeira loucura de gente na mais completa animação? E da multidão que varou a noite até a madrugada para ver as escolas de samba. Enfim, foi um dos melhores Carnavais de todos os tempos. Está de parabéns todos aqueles que contribuíram para o sucesso do tríduo momeco, especialmente a Fundação de Cultura Cidade do Recife, que fez o Carnaval mais democrático e vivo. - **Manoel Felix de Souza - Rio Doce, Olinda.**

Movimento Negro discute hoje discriminação racial

O MNU - Movimento Negro Unificado (Pernambuco) - realiza, hoje, às 16h, no auditório do Diretório Central dos Estudantes, Rua do Hospício, debate sobre o Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial.

Há 20 anos, a ONU - Organização das Nações Unidas, instituiu o 21 de março, como Dia Internacional para a Eliminação da Discriminação Racial, devido ao massacre de setenta negros, na localidade de Sharpville, África do Sul, vi-

timas do regime racista.

A proposta do MNU é reunir todas as entidades negras, tais como Balé de Arte Negra, Grupo Cênico Liberdade, Grupo de Teatro Abibimam (GT do Memorial Zumbi), Grupo Cênico Liberdade, Terreiros de Candomblé, Escolas de Samba, Maracatus e outras, para discutir a discriminação racial no Brasil, que segundo eles é das mais cruéis e infames.

Um documento assinado pelo MNU e pelo Grupo de Teatro Abibimam

(GT do Memorial Zumbi) e distribuído com as entidades faz uma comparação da situação do negro na África do Sul e no Brasil.

Diz o documento:

“Um balanço desde o 21 de março de 1960 até nossos dias mostra que a situação do negro a nível mundial não tem encontrado respaldo suficiente para evoluir qualitativamente, a não ser pelo seu próprio esforço de luta, pois aos brancos só lhes interessa continuar saqueando suas riquezas e exterminando suas culturas”.

Xangô de Necy

Valho-me, mais uma vez, desta conceituada coluna, no sentido de solicitar providências urgentes a quem de direito, tendo em vista a baderna que vem se desenrolando em um "Xangô", instalado por uma mulher de nome Necy, na casa de uma outra mulher conhecida por Nevinha e suas quatro filhas, em pleno centro da Rua Elisa Cabral (5ª Trav.) no Bairro Novo do Carmelo, em Camaragibe.

O referido ritual funciona clandestinamente, constantemente. De tudo acontece: palavrões, manifestações, gritos histéricos, enfim uma barulheira infernal, prejudicando a vizinhança que tem o dever sagrado de levantar cedo para o trabalho.

Vale salientar, ainda, que a casa sinistra é de propriedade do sr. João Pereira da Silva, gerente da Cia. Industrial Pernambucana (Ciper), que até o momento não deu nenhuma importância ao fato, o que é profundamente lamentável.

**Manoel Nascimento da Silva -
Camaragibe**

União de Escolas de Samba promove festa amanhã para associados

Apesar dos seus 30 anos de existência, a Unespe - União das Escolas de Samba de Pernambuco - somente neste ano pôde se organizar para participar integralmente da coordenação dos festejos carnavalescos através de suas filiadas. O presidente da Unespe, Newton Elias de Santana, reuniu sua diretoria e instituiu uma modalidade de agradecimento aos participantes e de promoção das escolas. Amanhã, será realizada 1ª Confraternização do Samba, numa festa, às 20 horas, no Pátio do Terço.

Durante a Confraternização com os sambistas, haverá exibição de todas as escolas de sambas do Estado, havendo entrega de prêmios aos porta-bandeiras e mestres-sala.

Segundo informou o presidente da Unespe, já foram confirmadas as presen-

ças do vice-governador Gustavo Krause, do prefeito Joaquim Francisco, do presidente da Fundação de Cultura, Cussy de Almeida, Secretário de Turismo de Jaboatão, secretário Sávio Vieira, do Trabalho e Ação Social e ainda, a confirmar, a presença do governador Roberto Magalhães.

Em termos de Samba a União vai fazer significativa homenagem ao chefe do gabinete do vice-governador, Antonio Bezerra, pelo apoio que vem dando aos sambistas.

Newton Elias de Santana acha que todos os sambistas deverão comparecer, principalmente por ser o principal motivo da festa. Também será uma excelente oportunidade de reavivar na opinião pública o gosto pelo samba e também o reinício da organização para o Carnaval de próximo ano.